

PARARREABILITAÇÃO (CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pararreabilitação* é o ato ou efeito da recapacitação a maior da consciência, homem ou mulher, ratificada pela assunção das autorreciclagens e autexemplo impactoterapêutico explícito frente a conscins e consciexes do grupo evolutivo, envolvendo retratações e interassistência junto ao grupocarma multimilenar.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *reabilitação* provém do Latim *rehabilitatio*, “restauração, recuperação”, participio passado de *rehabilitare*, formado pelo prefixo *re*, “de novo”, mais *habilitare*, “adequar”, derivado de *habilis*, “fácil de adaptar, apropriado”.

Sinonimologia: 1. Restabelecimento da autoconsciencialidade. 2. Restauração da realidade multidimensional pessoal. 3. Recobrimento da autorresponsabilidade evolutiva. 4. Recuperação da representatividade multidimensional.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *reabilitação*: *autopararreabilitação*; *autorreabilitação*; *pararreabilitação*; *reabilitada*; *reabilitado*; *reabilitador*; *reabilitadora*; *reabilitante*; *reabilitar*; *reabilitativa*; *reabilitativo*; *reabilitatória*; *reabilitatório*; *reabilitável*; *reabilitória*; *reabilitório*.

Neologia. O vocábulo *pararreabilitação* e as 3 expressões compostas *pararreabilitação principiante*, *pararreabilitação mediana* e *pararreabilitação avançada* são neologismos técnicos da Consciencioterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Estagnação autovitimizadora. 2. Conservação de parapatologias. 3. Manutenção de autocorrupção. 4. Sucumbência ao autassédio. 5. Estagnação evolutiva.

Estrangeirismologia: o *self prepared*; o *resilient*; a *phenix*; o *turning point* consciencial; a *glasnost* intraconsciencial; o *upgrade* no autodesassédio.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao funcionamento do autodesassédio.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Pararreabilitação reflete homeostase*. *Pararreabilitação reflete maturidade*. *Pararreabilitação reflete desassedialidade*.

Coloquiologia: a capacidade de *mover montanhas*; o ato de *fazer acontecer*.

Citaciologia: – Nada é permanente, exceto a mudança (Heráclito de Éfeso, 535–475 a.e.c.).

Proverbiologia: – “Caia 7 vezes, levante-se 8” (provérbio japonês). “Se a vida não ficar mais fácil, trate de ficar mais forte”. “Rapadura é doce mas não é mole não”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Consciencioterapia.** A Consciencioterapia trata os evolucionantes, ou seja, quem evolui. Portanto, todos são doentes pois estão em evolução, não sendo acabados ou completos em seus desenvolvimentos. Com relação ao *binômio saúde-doença*, o que interessa é o **nível de auto-percuciência** da consciência porque problemas todos têm. Enquanto não chegamos a determinado ponto da evolução consciencial, há estágios de doenças problemáticas, porque não há tranquilidade intraconsciencial, ou seja, a Autoimperturbabilidade”.

2. “**Recin.** A *autorreciclagem intraconsciencial*, ou recin, é a tarefa contínua”. “Não existe modificação evolutiva instantânea. As **mudanças da consciência** ocorrem gradativamente, passo a passo, com recorrências dos surtos de imaturidade até a estabilização da autopenalidade em patamar evolutivo superior”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da pararreabilitação; o holopensene homeostático; o holopensene retilíneo; o holopensene da autoconsciencioterapia; o holopensene da autossuperação; o holopensene do desassédio; os ortopensenes; a ortopensenidade; o abertismo autopensênico; a autopensenidade paraterapêutica; o holopensene da saúde holossomática; o holopensene do equilíbrio consciencial; os neopensenes homeostáticos; a neopensenidade homeostática; a neofilia autopensênica; os autopensenes paraterapêuticos; a autopensenidade paraterapêutica; o holopensene da autorreciclagem intraconsciencial; o holopensene pessoal vislumbrando a melhora de todo o grupo evolutivo a partir da autorreciclagem.

Fatologia: as reciclagens intraconscienciais; a reabilitação dos potenciais conscienciais; a autorresponsabilidade evolutiva; a *inteligência evolutiva* (IE); a automeritocracia; a superação dos travões evolutivos; os autoimperdoamentos otimizando as autorreciclagens; o desassombro em mergulhar na própria “lama” quando necessário, ampliando a autocognição; o entendimento da homeostase pessoal para a omniconvivência com as demais formas de vida existentes no Planeta; a compreensão da importância das autorreciclagens na efetivação da proéxis grupal; a confiança dos amigos evolutivos na execução de metas existenciais conjuntas; o autoafeto e a autoconfiança como balizadores dos autenfrentamentos mais profundos; os resultados do autenfrentamento servindo como repertório para melhor *rapport* com os assistidos; a serialidade enquanto oportunidade de desenvolvimento de resiliência; a decisão em estar melhor para melhor assistir; a autoincumbência em trilhar o próprio caminho evolutivo, fortalecendo a autonomia existencial; o autofortalecimento qualificando a interassistencialidade, ao modo de treinamento para os resgates na Intermissoiologia; o entendimento da desperticidade enquanto amplificadora do potencial assistencial; a Megafraternologia enquanto megafoco assistencial; o foco na policarmalidade.

Parafatologia: a pararreabilitação; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ampliação da tara parapsíquica assistencial; a autoconscientização multidimensional (AM); a ampliação da confiança da equipe extrafísica na consolidação do trabalho, através da autoconsciencioterapia em dia do assistente; a decisão pelo desenvolvimento do parapsiquismo para melhor assistir; o posicionamento multidimensional da prioridade da assistência policármica; a Cosmoética auxiliando no desenvolvimento dos fenômenos parapsíquicos; as projeções com amiza-des raríssimas, otimizando as lembranças de assistência extrafísica; a clarividência auxiliando na compreensão da realidade extrafísica; as retrocognições conjuntas, levando a acertos grupocármicos; o apoio do grupocarma evolutivo intra e extrafísico, durante a pararreabilitação; os parambulatórios propícios para a autorrecuperação; os parapsicodramas auxiliando a conscin no processo consciencioterápico; os paraconsultórios consciencioterápicos; os paraconsciencioterapeutas técnicos e ostensivamente presentes no auxílio à conscin em recuperação; a percepção da sinalética energética e parapsíquica pessoal evidenciando a qualidade da interconexão multidimensional e otimizando as autorreciclagens; a tenepes enquanto antecâmara da percepção do progresso reciclogênico multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-reciclagem*; o *sinergismo autassistência-heterassistência*; o *sinergismo autoconsciencioterapia-autodesassedialidade*; o *sinergismo assistência-amparo*.

Principiologia: o *princípio da imortalidade da consciência*; o *princípio da busca constante da desperticidade*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio de só a consciência poder mudar a si mesma*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código da Ética Humana*; os *códigos morais*.

Teoriologia: a teoria da Escala Evolutiva da Consciência; a teática da autoconsciencioterapia.

Tecnologia: a técnica do enfrentamento do malestar; a técnica dos pequenos passos; a técnica da checagem holossomática; a técnica da checagem pensênica; a técnica de nenhum dia sem linha; a técnica do diário; a técnica da autodesassedialidade diária; a técnica da automegaeuforização; a técnica da mobilização básica de energias (MBE); a técnica do estado vibracional; a técnica da inversão existencial (invêxis); a técnica da reciclagem existencial (recêxis); a técnica da dupla evolutiva (DE); a técnica da tarefa energética pessoal (tenepes).

Voluntariologia: o voluntariado em Instituições Conscienciocêntricas (ICs) acolhendo o intermissivista, estimulando a recuperação de cons e otimizando a interassistencialidade; o voluntariado conscienciológico enquanto ferramenta catalisadora da evolutividade do grupo, predispondo à consolidação da proêxis conjunta.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Duplologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Paradireitologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Conscienciometria; o Colégio Invisível da Desassediologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: o efeito de sair de cima do muro; o efeito fênix; o efeito da autocognição; o efeito de não sucumbir às patologias e parapatologias; o efeito do autodesassédio; o efeito da pararreabilitação; o efeito do autexemplo; o efeito da repercussão multidimensional das autorreciclagens.

Neossinapsologia: as neossinapses provenientes das autorreciclagens; as neossinapses advindas do exemplarismo; as neossinapses libertárias; as neossinapses de regeneração holossomática.

Ciclologia: o ciclo autoconsciencioterápico; o ciclo cadenciado erro pessoal identificado-correção imediata; o ciclo homeostático dos anticonflitos íntimos; o ciclo homeostático re-in-recomposição-libertação; o ciclo homeostático do autodesassédio.

Enumerologia: a autocognição dos gargalos evolutivos; a proatividade evolutiva; o autenfrentamento; a autossuperação; a reciclagem intraconsciencial; o autodesassédio; a homeostase holossomática pró-evolutiva.

Binomiologia: o binômio reabilitação-pararreabilitação; o binômio ambulatório-parambulatório; o binômio saúde-doença; o binômio autodecisão-automotivação; o binômio autoparreabilitação-heteroparreabilitação; o binômio amparador intrafísico-amparador extrafísico.

Interaciologia: a interação assistido-amparador; a interação evoluciente-autoconsciencioterapeuta; a interação consciencioterapia-conscienciometria; a interação desperticidade-assistencialidade; a interação liberdade-responsabilidade.

Crescendologia: o crescendo desdramatização-autodesassédio; o crescendo infantilismo-maturidade consciencial; o crescendo autopesquisador-autoconsciencioterapeuta; o crescendo autorreconciliação-interreconciliação.

Trinomiologia: o trinômio reciclagem-epicentrismo-desperticidade; o trinômio autocognição-autenfrentamento-autorrecomposição; o trinômio vim-vi-reciclei.

Polinomiologia: o polinômio autoinvestigação-autodiagnostico-autenfrentamento-autossuperação; o polinômio autopesquisa-autexposição-autexemplo-autoliderança.

Antagonismologia: o antagonismo doar / receber; o antagonismo teoria / prática; o antagonismo dessoma / ressoma; o antagonismo assédio / desassédio; o antagonismo vítima / líder assistencial.

Paradoxologia: o paradoxo de sozinho ir mais rápido, mas em grupo ir mais longe; o paradoxo de poder melhorar o autoafeto ao exercitar o heteroafeto; o paradoxo de o assistente

ser o primeiro assistido no processo da interassistência; o paradoxo de o silêncio dizer mais se comparado a mil palavras; o paradoxo de as reciclagens da conscin impactar na proéxis grupal.

Politicologia: a meritocracia; a experimentocracia; a reciclocracia; a consciencioterapeuticocracia; a evolucionocracia; a cosmoeticocracia; a desassediocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço nas autorreciclagens.

Filiologia: a evolucionofilia; a maturofilia; a assistenciofilia; a conviviofilia; a consciencioterapeuticofilia; a reciclofilia; a neofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a parapsicofobia; a autexposiciofobia; a decidofobia; a desassediofobia.

Sindromologia: a síndrome do coitadinho; a síndrome do infantilismo; a síndrome de Poliana; a síndrome de Cinderela.

Maniologia: a mania de perfeição.

Mitologia: o mito de ser feliz para sempre; o mito da auto ou heterassistência sem incômodo.

Holotecologia: a lucidoteca; a consciencioterapeuticoteca; a conscienciometroteca; a autopesquisoteca; a evolucionoteca; a proexoteca; a desassedioteca; a volicioteca; a paraterapeuticoteca.

Interdisciplinologia: a Consciencioterapeuticologia; a Conscienciometrologia; a Paraterapeuticologia; a Autopesquisologia; a Autodesassediologia; a Experimentologia; a Reciclogia; a Recinologia; a Proexologia; a Intermisiologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin assediada; a conscin reciclante; a conscin lúcida; a conscin *large*; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o autoconsciencioterapeuta; o paraconsciencioterapeuta; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a autoconsciencioterapeuta; a paraconsciencioterapeuta; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autoconscientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens autodesassediator*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens assistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pararreabilitação *principiante* = aquela relativa ao autexemplo de recin prioritária e cirúrgica, geradora de autodesassédio, superação de conflitos íntimos e autorretratações; pararreabilitação *mediana* = aquela relativa ao autexemplo de recin com sustentabilidade do autodesassédio, geradora de acalmia íntima e reconciliações grupocármicas; pararreabilitação

avançada = aquela relativa ao autexemplo de recin desafiadora e contínua, geradora de pacificação íntima e interassistência pragmática nas recomposições grupocármicas multimilenares.

Culturologia: a cultura do respeito ao livre arbítrio; a cultura da autorresponsabilidade evolutiva; a cultura do autexemplo cosmoético; a cultura da recin ininterrupta.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pararreabilitação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
02. **Autodesassediabilidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Autoprescrição desassediadora:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
04. **Autorremissão avançada:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
05. **Autorremissibilidade consciencioterápica:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
07. **Consciencioterapia metacognitiva:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
08. **Efeito fênix:** Reciclogia; Homeostático.
09. **Evoluciente:** Consciencioterapia; Homeostático.
10. **Inteligência autoconsciencioterápica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
11. **Percepção de auteficácia consciencioterápica:** Autoconsciencioterapia; Neutro.
12. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
13. **Recinofilia:** Recinologia; Neutro.
14. **Recobrimento:** Recexologia; Neutro.
15. **Síndrome da abstinência para fisiológica:** Autoconsciencioterapia; Nosográfico.

A PARARREABILITAÇÃO CHANCELA MULTIDIMENSIONALMENTE A MUDANÇA DE PATAMAR EVOLUTIVO DA CONSCIÊNCIA, COM EVIDENTE ASSUNÇÃO DE MAIOR AUTORRESPONSABILIDADE INTERASSISTENCIAL EXEMPLARISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, realiza com profundidade as autorreciclagens, reconhecendo-se autoconsciencioterapeuta autônomo? Já se permitiu indagar quais reformas íntimas têm a ver com o grupo evolutivo e a consecução da proéxis grupal?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Marco;** *Percepção de Autoeficácia Consciencioterápica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; 16 enus.; 1 questionário; 7 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 65 a 79.
2. **Haymann, Maximiliano;** *Identificação do Ciclo do Autoassédio: Técnica para Aumento da Efetividade Autoconsciencioterápica*; Artigo; *Saúde Conscencial*; Revista; Anuário; Vol. 3; N. 3; 1 E-mail; 11 enus.; 4 esquemas; 1 microbiografia; 7 refs.; Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2014; páginas 99 a 108.
3. **Lopes, Adriana; & Takimoto, Nário;** *Teática da Autoconsciencioterapia*; *Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia*; 2 microbiografias; 24 enus.; 10 refs.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2007; páginas 13 a 22.
4. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website;

glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 94, 95, 106, 107, 190, 191 e 220 a 221.

5. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 423 a 427 e 1.377 a 1.379.

6. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 119 a 121, 262 a 265, 1.098 a 1.101 e 1.117 a 1.119.

7. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 413.

8. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 425 a 432, 456 a 461, 682 a 696 e 716 a 718.

E. S. S.